



Sergio da Silva Barcellos

**Escritas do eu, refúgio do outro
Identidade e alteridade na escrita diarística**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientador: Pina Maria Arnoldi Coco

Rio de Janeiro, 05 de março de 2009



Sergio da Silva Barcellos

ESCRITAS DO EU, REFÚGIO DO OUTRO
Identidade e alteridade na escrita diarística

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Pina Maria Arnoldi Coco
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Marília Rothier Cardoso
Departamento de Letras - PUC-Rio

Profa. Daniela Gianna Claudia Beccaccia Versiani
Pesquisador Visitante - PUC-Rio

Profa. Ana Cristina de Rezende Chiara
UERJ

Profa. Regina Maria Salgado Campos
USP

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 05 de Março de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Sergio da Silva Barcellos

Graduou-se em Letras na PUC-Rio, em 2001. Obteve o título de Mestre em Letras, pela PUC-Rio em 2004. À frente da Editora Velocípede, publicou cerca de 30 títulos diversos. Atualmente, dedica-se à pesquisa de estratégias metodológicas para viabilização de um arquivo de narrativas de vida no Brasil.

Ficha Catalográfica

Barcellos, Sergio da Silva

Escritas do eu, refúgio do outro: identidade e alteridade na escrita diarística / Sergio da Silva Barcellos ; orientador: Pina Maria Arnoldi Coco. – 2009.

263 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Diários. 3. Escritas do eu. 4. Identidade pessoal. 5. Identidade narrativa. 6. Sujeito. 7. Auto-hospitalidade. I. Coco, Pina Maria Arnoldi. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Ao meu pai.

Agradecimentos

Aos professores da Puc-Rio, em especial à professora Marília Rothier Cardoso pelo constante apoio e infinita generosidade

Ao professor Karl Erik Schollhammer, pelas valiosas observações feitas durante exame de qualificação

Ao professor José Carlos Sebe Bom Meihy, por me confiar os valiosos microfilmes contendo os diários de Carolina Maria de Jesus

À professora Daniela Versiani, duplamente presente no percurso da pesquisa

À professora Fátima Maria de Oliveira e à companheira de doutorado Anna Lee, presentes na análise do projeto para estágio de doutorado no exterior

À Françoise Simonet-Tenant e Philippe Lejeune, por me guiarem pela abundância de material de pesquisa existente na França

Às professoras e amigas Regina Campos e Ana Cristina Chiara, sempre confiantes na validade do projeto

À professora, orientadora e amiga Pina Coco, cuja paixão pelos diários me moveu desde o início.

Aos amigos que estiveram comigo durante esses quatro anos, com quem pude compartilhar minhas surpresas, minhas decepções e minhas esperanças:

Teresa Bastos, Leila Correa da Silva, Danusa Depes e Claudia Reis.

Um agradecimento especial à Chiquinha, cujo cuidado jamais arrefece.

À tripulação da Arca de Noé: Binga, Jengo e Jim, pelo companheirismo.

A CNPQ e Capes, por tornarem viável a pesquisa.

E, por fim, aos diaristas de todos os tempos, inclusive os que, espero, estão por vir.

Resumo

Barcellos, Sergio da Silva; Coco, Pina. **Escritas do eu, refúgio do outro - identidade e alteridade na escrita diarística**. Rio de Janeiro, 2009, 263p. Tese de doutorado, Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente tese visa analisar a possibilidade de pensar o outro, ou a alteridade, no seio da escrita diarística, tão comumente compreendida como uma escrita subjetiva. Os diários pessoais, considerados território privilegiado do sujeito, quando examinados sob a perspectiva de sua destinação, revelam um processo de constituição do sujeito que se dá no ato da prática de escrita diarística, através da constituição de uma identidade narrativa e, também, na inserção do outro – como partícipe da vivência inscrita no diário. Para instrumentalizar a análise do corpus, são revistas às noções de identidade pessoal, dentro do campo da filosofia, em particular a contribuição de Paul Ricoeur com sua noção de identidade narrativa. A identidade relacional, como a entende o teórico norte-americano Paul John Eakin também contribui para a explicitação da alteridade como componente da identidade no processo da escrita pessoal. Como seria possível ao sujeito definir-se como o eu da escrita de si? O produto de sua prática textual (seu diário, suas memórias, sua autobiografia, etc.) seria a revelação do sujeito por e para si próprio ou uma atestação da completa impossibilidade de o sujeito conhecer-se por si mesmo? Um ensaio de resposta é possível com a análise de alguns diários sob a perspectiva acima exposta. Entre eles, o diário de Carolina Maria de Jesus, o diário de Alice Dayrell, Minha vida de menina, além de trechos do diário da Princesa Isabel, do médico Felipe Maria Wolff e de um diário pessoal inédito.

Palavras-chave

Diários; escritas do eu; identidade pessoal; identidade narrativa; sujeito; auto-hospitalidade.

Abstract

Barcellos, Sergio da Silva; Coco, Pina. **The refuge of the self, identity and otherness in diary writing**. Rio de Janeiro, 2009, 263p. Dissertation, Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation is the result of a research whose main goal was to analyze the possibility of thinking the other, or the otherness, in the core of diary writing. Personal journals and diaries are considered the privileged territory of the self and upon an exam through the perspective of their destination they reveal a process of identity constitution. The narrative identity created during the practice of personal writing consists also of the presence of otherness – the other that is both the object of writing and its possible reader. The notions of personal identity are reviewed as well as the concept of narrative identity, by Paul Ricoeur, and relational identity, by Paul John Eakin. The diaries that are analyzed in this dissertation are: The diary of Carolina Maria de Jesus, the diary of Alice Dayrell (also known as Helena Morley), excerpts of the diary of Princess Isabel and of the Dr. Felipe Maria Wolff.

Key-words

Diaries; life-writings; personal identity; narrative identity; self; self-hospitality

Sumário

1 Introdução	9
1.1 Circunscrevendo conceitos e terminologia	12
1.2 Sujeito, identidade e escrita pessoal	17
1.3 Do sujeito cartesiano ao sujeito cerebral	22
1.4 Paul Ricoeur: O entrelugar do <i>Cogito</i>	32
1.5 A identidade narrativa – <i>Nosce te ipsum</i>	44
1.6 Auto-hospitalidade: o eu como um outro	52
2 Definições e percursos: O que é diário?	65
2.1 Em busca do marco inicial da escrita pessoal	65
2.2 Coletivos e pessoais: as funções do diário	86
2.3 <i>And so to bed...</i> sexo e poder nos diários masculinos	96
2.4 Ética e verdade – Um problema nascente	113
3 Ocorrências de diários no Brasil	126
3.1 Criando identidade narrativa no diário	139
3.1.1 A escrita do eu como um outro em <i>Minha vida de menina</i>	139
3.2 O outro no diário	165
3.3 Escrevendo para e sobre o outro – Carolina Maria de Jesus	177
4 Escrevendo para o outro	217
4.1 As cartas-jornais de Princesa Isabel	224
4.2 Notas sobre o horror – o diário do Dr. Felipe Maria Wolff	232
4.3 O diário de V. – uma longa carta ou um diário destinado?	237
5 Bibliografia	247
Anexo	255